**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO EM SÃO PAULO ENTRE 2018 E 2023**

Maria Carolina de Brito Fernandes 1, Larissa Bispo Mamede 2, Rebeca Ellen Souza Santana 3, Gabriela Almeida Dias 4

1UnP/ Universidade Potiguar, 2 UNINOVE/ Universidade Nove de Julho, 3 UMAX/ Universidad Maria Auxiliadora, 4 UNINOVE/ Universidade Nove de Julho

 (rebecaellen40@gmail.com)

**Introdução**: Acidente vascular encefálico (AVE) é uma patologia cerebral dividida em duas categorias: hemorrágico e isquêmico. As etiologias de ambos são diferentes, assim como o quadro clínico, tratamento e prognóstico. A mortalidade por AVE é alta no mundo, principalmente a categoria isquêmica, sendo essa responsável por cerca de 800 mortes no estado de São Paulo no período de 2018 a 2023 em pacientes de 20 a 69 anos. Como fatores predisponentes estudados nos últimos anos temos o sedentarismo, obesidade, hipertensão, diabetes, tabagismo, etilismo e exposição a poluentes. **Objetivo**: Com o avanço da medicina e tecnologias observa-se uma redução nas taxas de mortalidade mundial, e o presente estudo pretende avaliar como a mortalidade na cidade de São Paulo acompanha essa tendência mundial, além de compreender qual é o perfil epidemiológico de mortalidade por AVE isquêmico no sistema de saúde paulista. **Metodologia:** Trata-se de uma avaliação epidemiológica descritiva de análise quantitativa da mortalidade hospitalar por Acidente vascular cerebral isquêmico (AVEi) entre os anos 2018 e 2023 no estado de São Paulo. Os dados estudados foram coletados no departamento de informática do SUS (DATASUS) e as variáveis avaliadas foram, faixa etária, sexo e ano. A coleta foi realizada no dia 17 de fevereiro de 2024. **Resultados:** O presente estudo avaliou os óbitos por AVEi entre os anos de 2017 a 2023, período no qual foram registrados 725 óbitos no estado de São Paulo. Nesse montante, 44,14% eram do sexo feminino e 55% do sexo masculino. Dentro desse período, os óbitos relacionados com raça e cor registraram: 63,3% - brancos, 28,5% - pardos, 7,3% - pretos e 0,82% - amarelos. Nos grupos etários ocorreu a seguinte distribuição: 57,94% - 60 a 69 anos, 26,65% - 50 a 59 anos, 11,3%- 40 a 49 anos, 3,37%- 30 a 39 anos, 0,62%- 20 a 29 anos. **Conclusões**: Os resultados obtidos neste estudo indicaram que entre o período de 2018 a 2023 ocorreu um aumento de óbitos ao longo dos anos, sendo o ano de 2023 com maior incidência. O gênero masculino se sobressaiu, já sendo esperado, e a faixa etária de 60 a 69 é a mais relevante. Vale enfatizar que a idade avançada é um fator de risco para AVE, assim como excesso de álcool, drogas ilícitas, obesidade entre outros. A mudança de estilo de vida é essencial para a prevenção da doença, assim como o controle da pressão arterial e diabetes.

Palavras-chave: Isquemia. Mortalidade. Epidemiologia.

Área Temática: Emergências neurológicas.